

ANC - CPEC
X

ANC 88
Pasta Fev/Dez 85
026

sempre acompanhado de dois netos: Rafaela, filha de Roseane Moura, e gama, dona Vera; uma tia, Rosemar, e José Sarney Filho.

Assamblea Constituinte

29 MAI 1985

Arinos rebate as críticas, após encontro com Ulysses

FOLHA DE SÃO PAULO

Banco de Dados

Da Sucursal de Brasília

O jurista Afonso Arinos, 79, que deverá presidir a comissão especial do Executivo que vai elaborar um anteprojeto de Constituição, rebateu as críticas que atribuem um caráter elitista à comissão, salientando desconhecer processos políticos em que não haja elitismo e lembrando que o anteprojeto será submetido a "amplo debate na sociedade".

Afonso Arinos ironizou a advertência do presidente da OAB, Herman Assis Baeta, segundo a qual a Constituinte poderá ser "biônica" se influenciada pelo Executivo: "É muito fácil a gente ter resistência àquilo de que não participa".

Afonso Arinos fez essas declarações após rápida visita que fez ontem ao presidente da Câmara, Ulysses Guimarães. Após o encontro, Ulysses também falou aos repórteres e esclareceu que não é contra a implantação da comissão que vai elaborar o anteprojeto da Constituição, até porque entende que "esse é um assunto do governo". O esclarecimento foi prestado diante das interpretações suscitadas por declarações que ele deu anteontem, afirmando desconhecer se o presidente Sarney já havia decidido a respeito da oportunidade de designação da comissão.

O presidente da Câmara negou, porém, que no encontro de ontem com Afonso Arinos a idéia da comissão tenha sido discutida. A conversa foi tomada por um exame geral "da situação política do País" e — segundo Afonso Arinos — a respeito da forma de convocação da Constituinte.



Arinos ironiza as críticas da OAB

Ao ser perguntado sobre a possibilidade da coordenação da comissão ser entregue ao ministro da Justiça, Fernando Lyra, Afonso Arinos recordou o primeiro telefonema que Tancredo lhe deu para tratar do assunto; em que convidava o jurista para ser presidente dessa comissão. Segundo Arinos, Tancredo Neves nunca lhe falou em entregar a comissão ao ministro da Justiça.

Indagado a respeito do prazo que considera ideal para que o Congresso a ser eleito em 1986 atue como Constituinte, Afonso Arinos considerou seis meses "um período razoável".

I
s
t
n
C
s
d
i
L
g
e
d
m
p
fi